



IPAI - XV Conferência Anual

Auditoria Interna e Governo das Sociedades

Aviso N.º 5/2008 – Perspectiva do implementador

04 de Novembro de 2008

 **ERNST & YOUNG**
Quality In Everything We Do

Conteúdos

- ▶ Visão geral do Aviso
- ▶ Abordagem ao processo de implementação
- ▶ Plano de implementação

Visão geral do Aviso



- Área de controlo interno enquanto elemento “agregador” e “dinamizador” do sistema de controlo interno
- Trilogia regulamentar:
 - Gestão do risco
 - *Compliance*
 - Auditoria interna

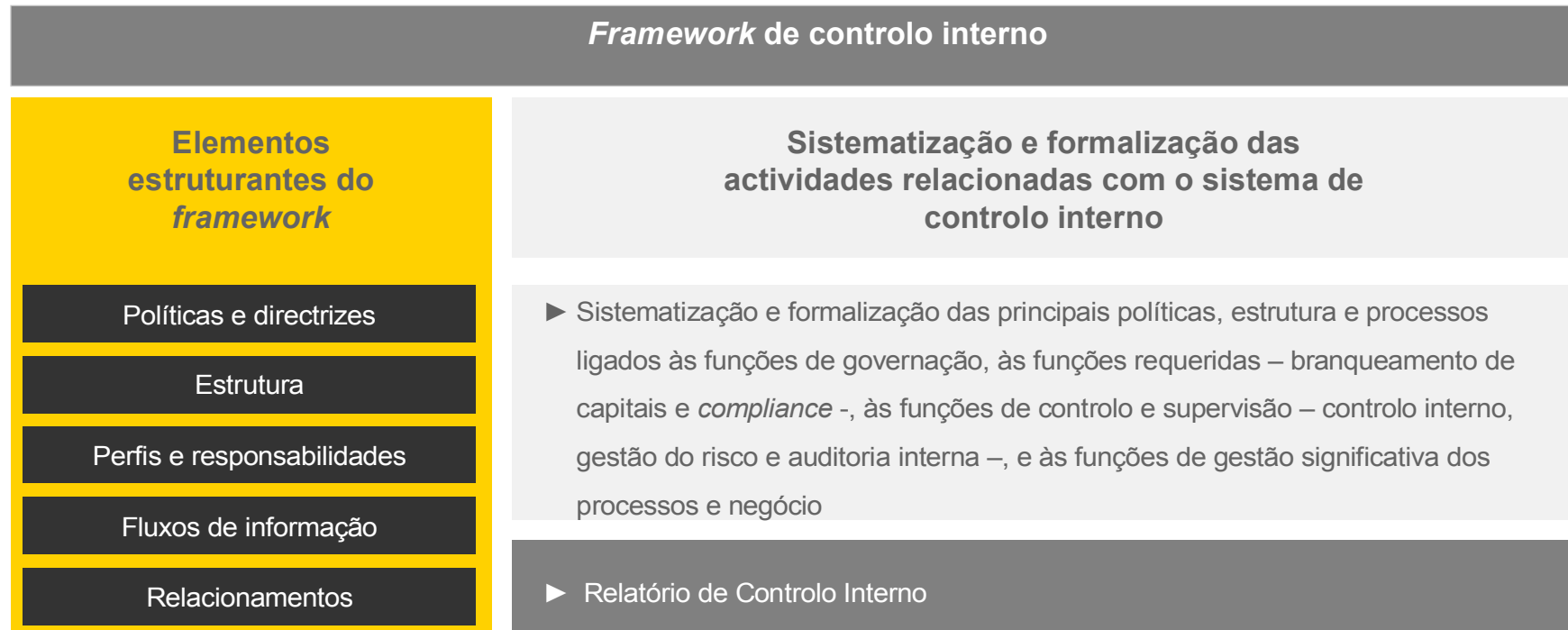
Visão geral do Aviso

Principais impactos

- ▶ Revisão das **abordagens internas** aos temas do **controlo interno**
- ▶ **Sistematização dos processos** ligados às funções de controlo e supervisão – gestão do risco, *compliance* e auditoria interna (prioridade)
- ▶ Maior integração dos resultados do Relatório de Controlo Interno no processo de supervisão, pelo Órgão de Gestão e revisão dos **fluxos de informação, estrutura e governação**

Abordagem ao processo de implementação

Framework de controlo interno



Elementos estruturantes do *framework*

Políticas e directrizes

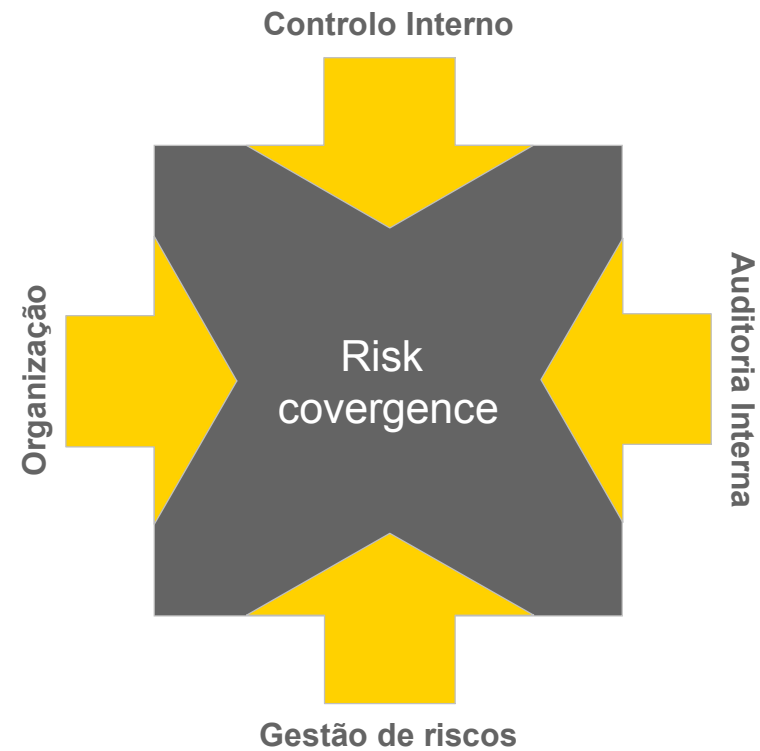
Para fins de consolidação do sistema de controlo interno, o Órgão de Administração deverá definir uma política que:

- ▶ Espelhe as orientações estratégicas para o controlo interno, alinhadas com a exposição ao risco considerada aceitável para o Grupo
- ▶ Apresente à organização a responsabilidade transversal sobre o ambiente de controlo
- ▶ Explícite os critérios de formalização e avaliação da robustez do sistema de gestão de riscos
- ▶ Sintetize e clarifique os processos de comunicação, bem como as linhas de partilha de informação e reporte
- ▶ Liste as acções de monitorização do sistema de controlo interno, bem como o nível de segurança que pretende assegurar com as mesmas



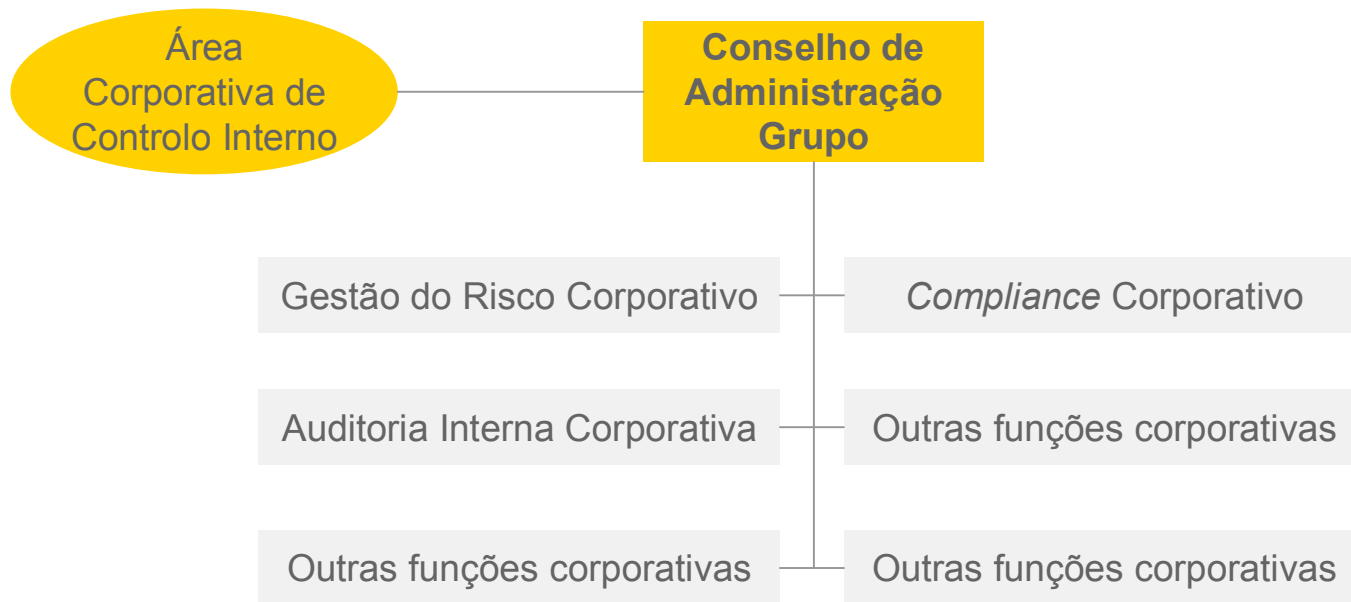
Elementos estruturantes do *framework*

Políticas e directrizes



Elementos estruturantes do *framework*

Estrutura



Elementos estruturantes do *framework*

Perfis e responsabilidades – Área Corporativa de CI



► Responsabilidades

- Planear e coordenar as actividades de controlo interno a desenvolver obrigatoriamente pelas entidades do Grupo
- Determinar as actividades e controlos chave a nível do Grupo
- Monitorizar o ambiente de controlo composto pelos controlos chave
- Produzir o Relatório de Controlo Interno do Grupo
- Realizar reuniões formais e periódicas com o Conselho de Administração para discussão dos temas de controlo interno

Elementos estruturantes do *framework*

Perfis e responsabilidades – Área Corporativa de CI

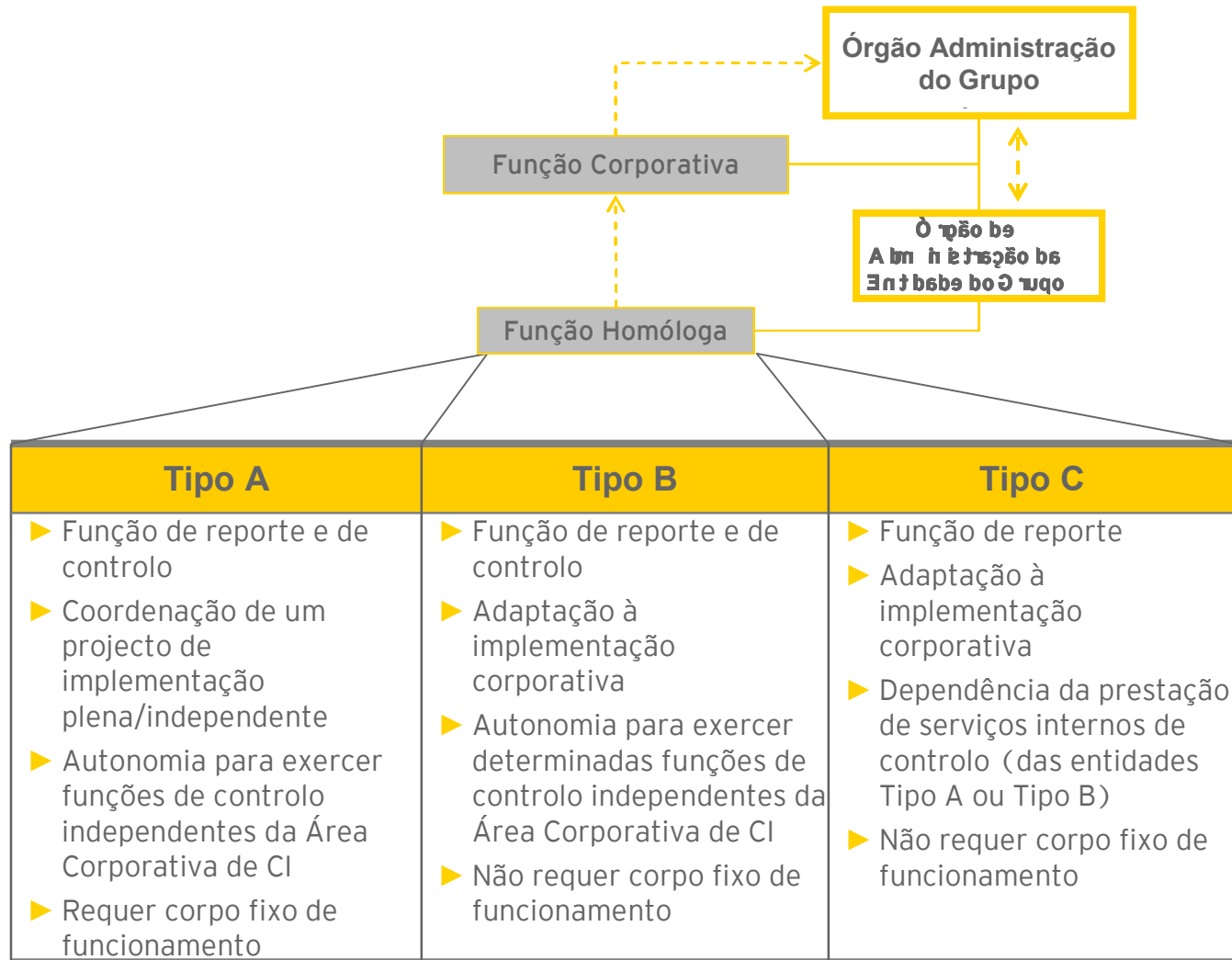


▶ Perfis

- ▶ **Elemento** com experiência em matérias de controlo interno, nomeadamente auditoria interna, gestão do risco operacional, entre outras matérias regulamentares. Este elemento deverá possuir conhecimento interno da organização
- ▶ **Elementos** com funções de suporte à gestão da Área Corporativa de Controlo Interno (CI), com conhecimento da organização e sensibilidade para os temas de controlo interno e idealmente de gestão do risco operacional

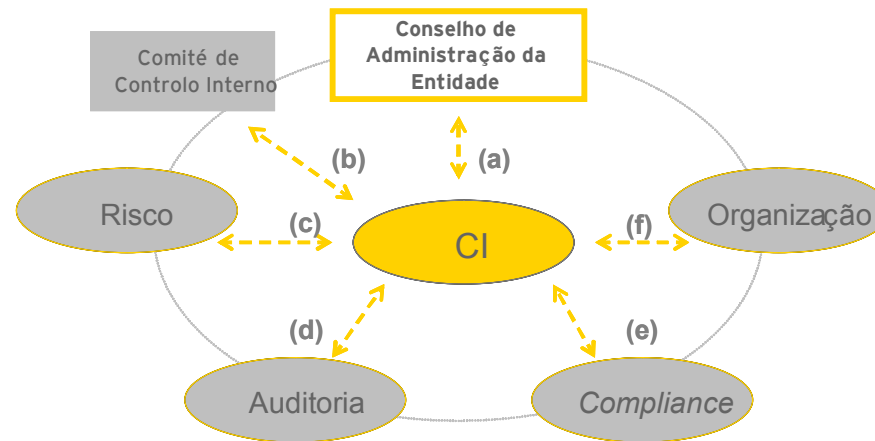
Elementos estruturantes do *framework*

Perfis e responsabilidades – ACI Individual



Elementos estruturantes do *framework*

Fluxos de informação e relacionamentos



► Comunicação Interna:

- a) Reuniões periódicas com agenda fixa para monitorizar status do Controlo Interno
- b) Fórum de partilha e tomada de decisões
- c) Relação orientada para o dia-a-dia da organização: gestão de riscos e controlos
- d) Área Corporativa de CI como objecto de auditoria e partilha de informação para planos de acção
- e) Gestão partilhada da conformidade com as exigências regulamentares
- f) Relação baseada na gestão do modelo processual: Área Corporativa de CI pode assumir parte da função

Elementos estruturantes do *framework*

Ciclo de elaboração do Relatório de Controlo Interno

Framework de controlo interno	
Elementos estruturantes do framework	Sistematização e formalização das actividades relacionadas com o sistema de controlo interno
Políticas e directrizes	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sistematização e formalização das principais políticas, estrutura e processos ligados às funções de governação, às funções requeridas – branqueamento de capitais e <i>compliance</i> –, às funções de controlo e supervisão – controlo interno, gestão do risco e auditoria interna –, e às funções de gestão significativa dos processos e negócio
Estrutura	
Perfis e responsabilidades	
Fluxos de informação	
Relacionamentos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatório de Controlo Interno

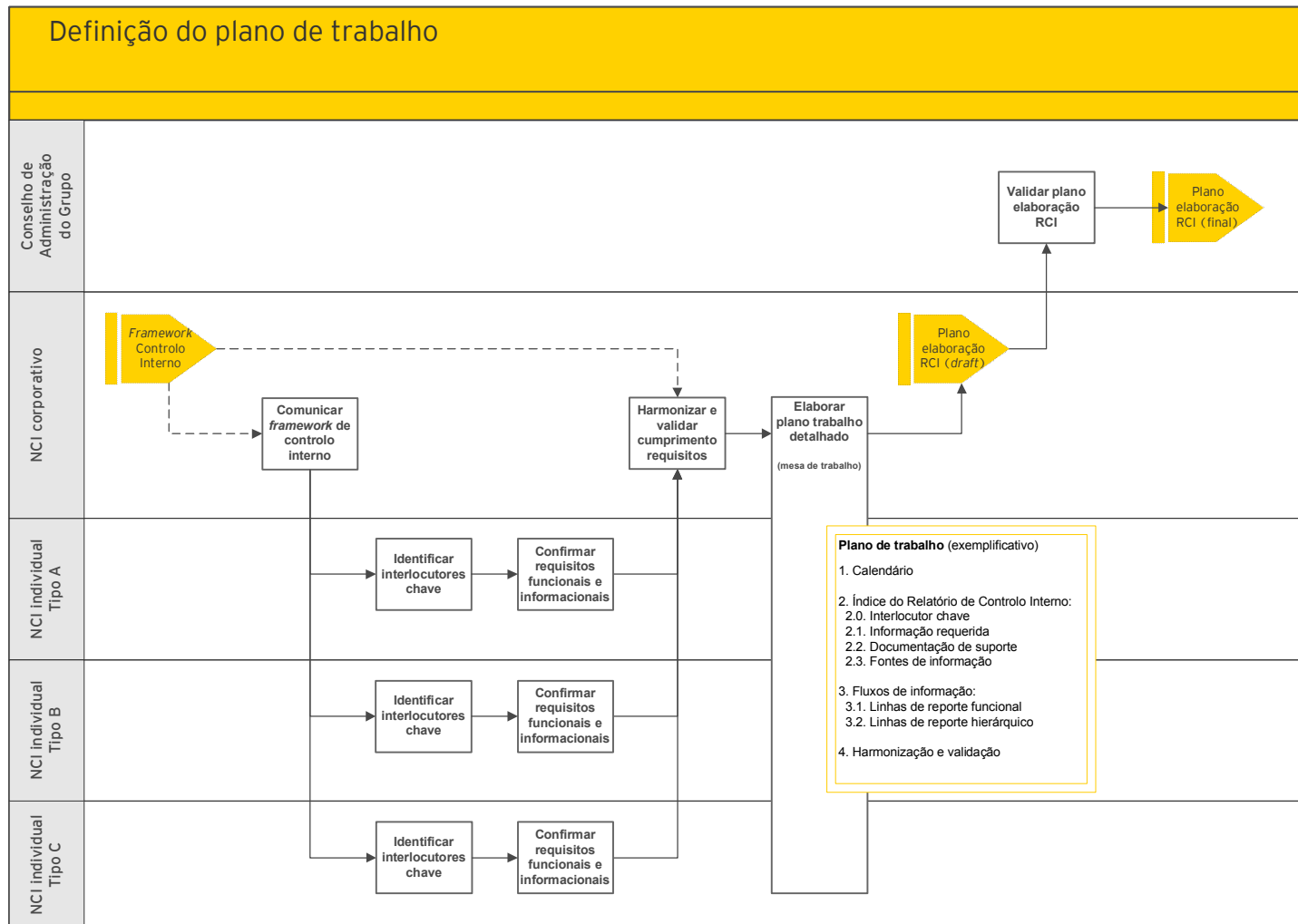


Objectivo da definição do plano de trabalho

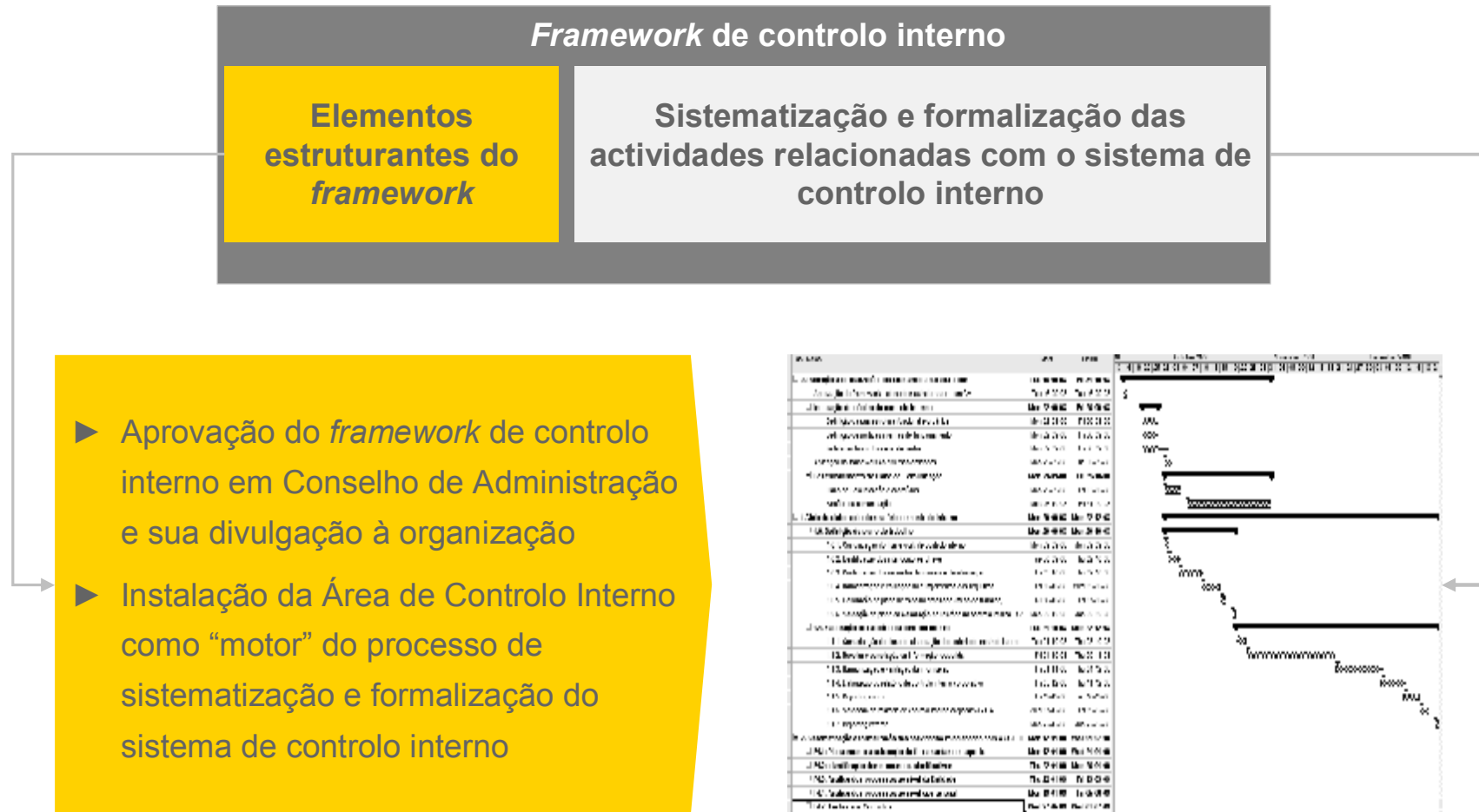
Definir (ou actualizar) o ciclo de elaboração do Relatório de Controlo Interno, através da comunicação dos objectivos estipulados a nível corporativo para os conteúdos do mesmo, bem como (re)definição de responsabilidades, fluxos de informação e reporte – e documentação apenas –, e calendarização dos trabalhos.

Elementos estruturantes do *framework*

Ciclo de elaboração do Relatório de Controlo Interno

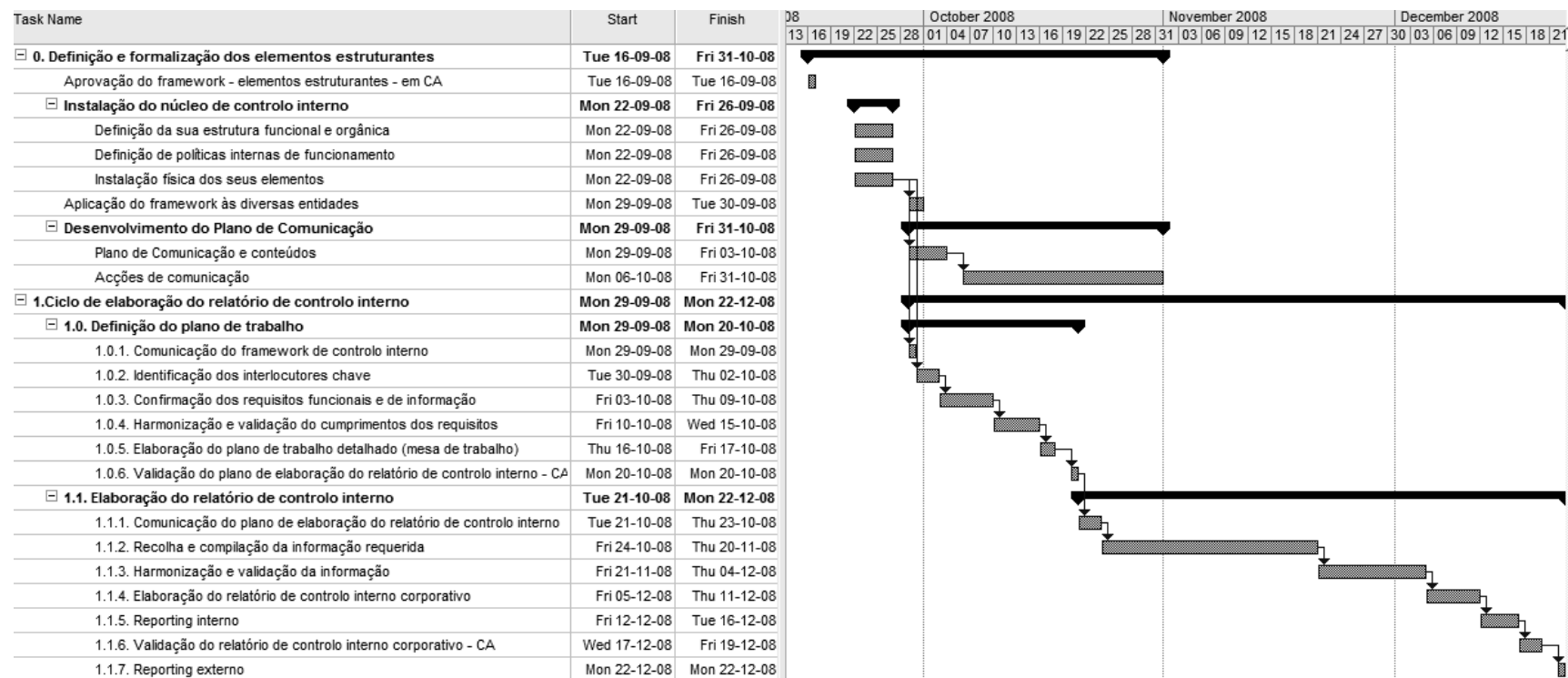


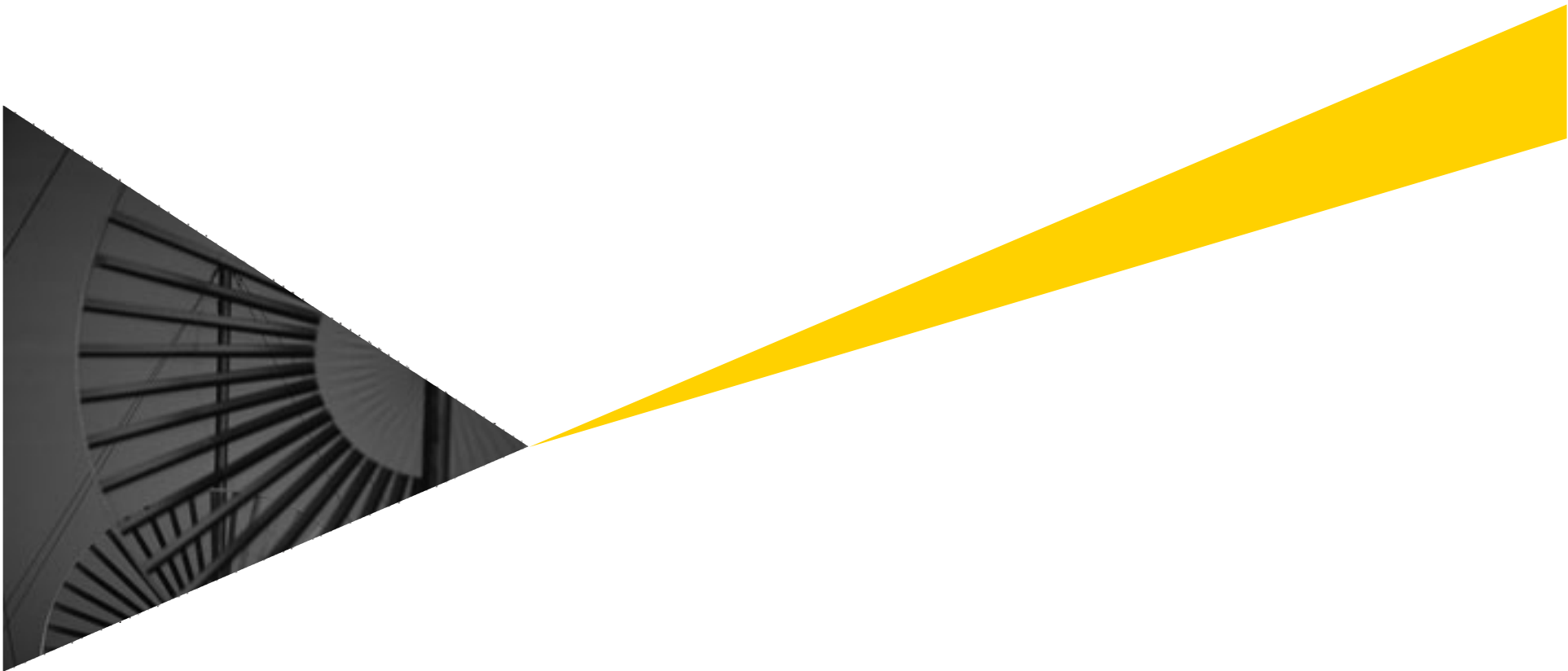
Plano de implementação



Plano de implementação

Calendário





 **ERNST & YOUNG**
Quality In Everything We Do